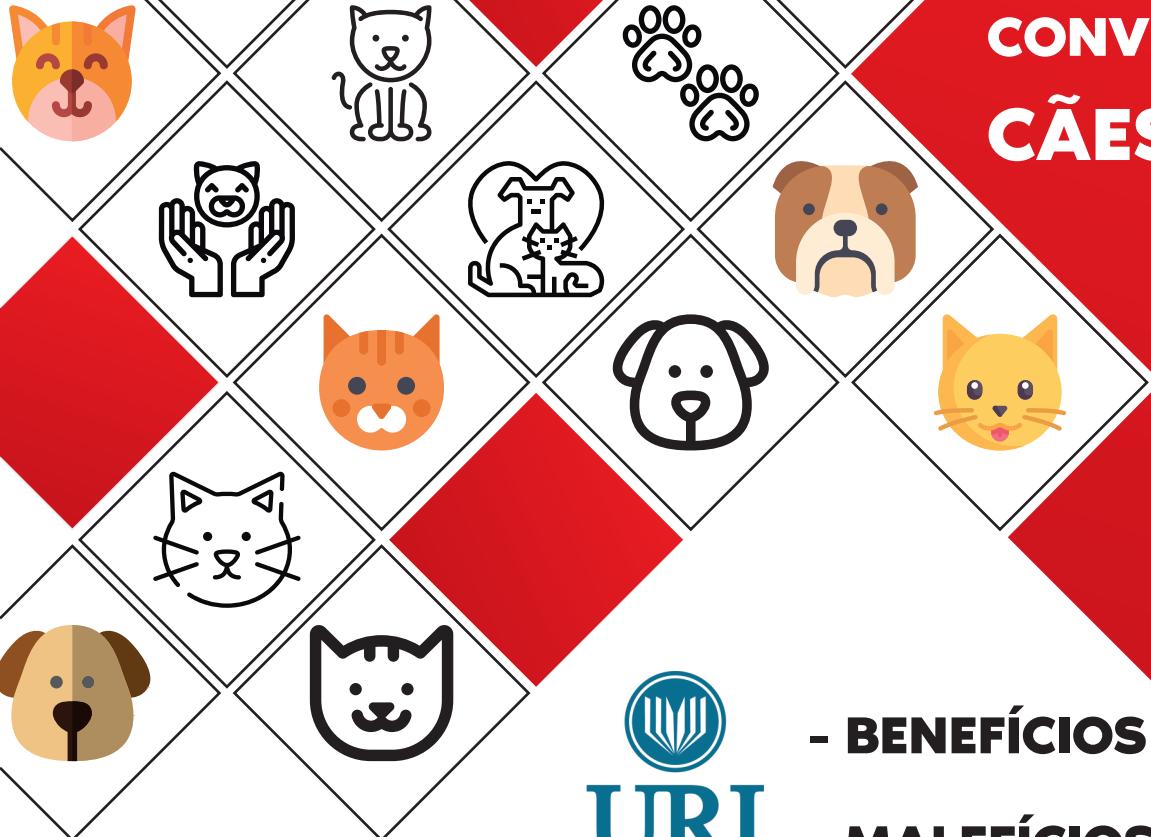


CONVIVENDO COM CÃES E GATOS



- BENEFÍCIOS
- MALEFÍCIOS
- GUARDA RESPONSÁVEL

© 2018, dos Autores

Direitos de reprodução exclusivos dos autores

Capa e Diagramação: Jefferson Santhiago
Souza

Autores: Geanine Rosalina de Deus, Jefferson Santhiago Souza
e Neusa Maria John Scheid

ISBN: 978-85-7223-499-3

GEANINE ROSALINA DE DEUS
JEFFERSON SANTHIAGO SOUZA
NEUSA MARIA JOHN SCHEID

CONVIVENDO COM CÃES E GATOS: BENEFÍCIOS, MALEFÍCIOS, GUARDA RESPONSÁVEL

SANTO ÂNGELO, RS
FuRI
2018



APRESENTAÇÃO

A cartilha contém informações sobre: Benefícios da convivência com animais de estimação como o gato e o cão. A toxoplasmose que tem como hospedeiro o gato e a leishmaniose o cão. Além disso, trata sobre sintomas, tratamento e prevenção das doenças toxoplasmose, leishmaniose e guarda responsável.

OBJETIVO GERAL

Informar sobre a convivência de animais de estimação com humanos, para promover a qualidade de vida de ambos.



BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO DOS SERES HUMANOS COM ANIMAIS

- Companhia: melhorando a qualidade de vida das pessoas;
- Considerado como membro da família aliviando o stress ;
- Reduz problemas de saúde;
- Aumenta a longevidade dos humanos;
- Reduzem problemas psicológicos....



RISCOS DA INTERAÇÃO DE HUMANOS COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Desvantagens da convivência com animais de estimação, como custos, aversão a animais, fobias e inibições culturais além dos potenciais riscos de zoonoses, alergias e mordidas. “zoonose” definido como “aqueelas doenças e infecções naturalmente transmitidas entre animais vertebrados e o homem”. Toxoplasmose e Leishmaniose são zoonoses que tem como hospedeiros animais que convivem no nosso dia a dia como o gato e o cão.

O QUE É A TOXOPLASMOSE?

É a doença causada pelo protozoário **Toxoplasma gondii**.



CICLO DA TOXOPLASMOSE

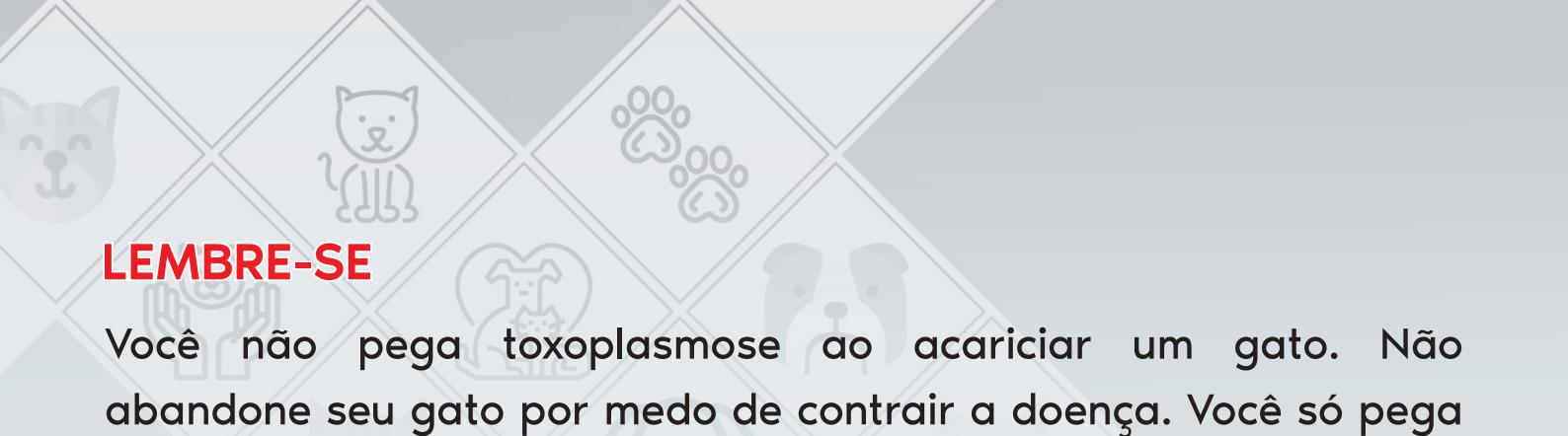
O gato é o hospedeiro definitivo: quando contaminado, libera o parasito no ambiente. Gatos geralmente apresentam a doença quando filhotes e, nesta fase, podem eliminar os oocistos do protozoário nas fezes. Estima-se que apenas 1% da população felina elimine os cistos do protozoário *T. gondii* no ambiente.

PRINCIPAIS SINTOMAS NO HOMEM

Febre, cansaço, mal estar, dores pelo corpo; Aumento dos linfonodos (ínguas); Estes sintomas por vezes se confundem com os de uma forte gripe. Distúrbios da visão, que podem evoluir para a cegueira; Aborto.

NOS ANIMAIS

Emagrecimento, fraqueza, apatia, febre alta, vômitos e diarréia; Sintomas oculares (secreção, fotofobia, pupila dilatada, entre outros); Distúrbios respiratórios; Convulsões, tremores, fraqueza muscular, paresia, paralisia e outros sintomas neurológicos.



LEMBRE-SE

Você não pega toxoplasmose ao acariciar um gato. Não abandone seu gato por medo de contrair a doença. Você só pega toxoplasmose se ingerir terra ou alimentos com fezes de gatos contaminados, mas bons hábitos de higiene e limpeza no preparo dos alimentos evitam isso. Cães, pombos e mordidas de gatos ou outros animais NÃO transmitem a toxoplasmose. Se você estiver grávida deve manter bons hábitos de higiene ao lidar com o seu gato, pois poderá contaminar indiretamente o bebê.

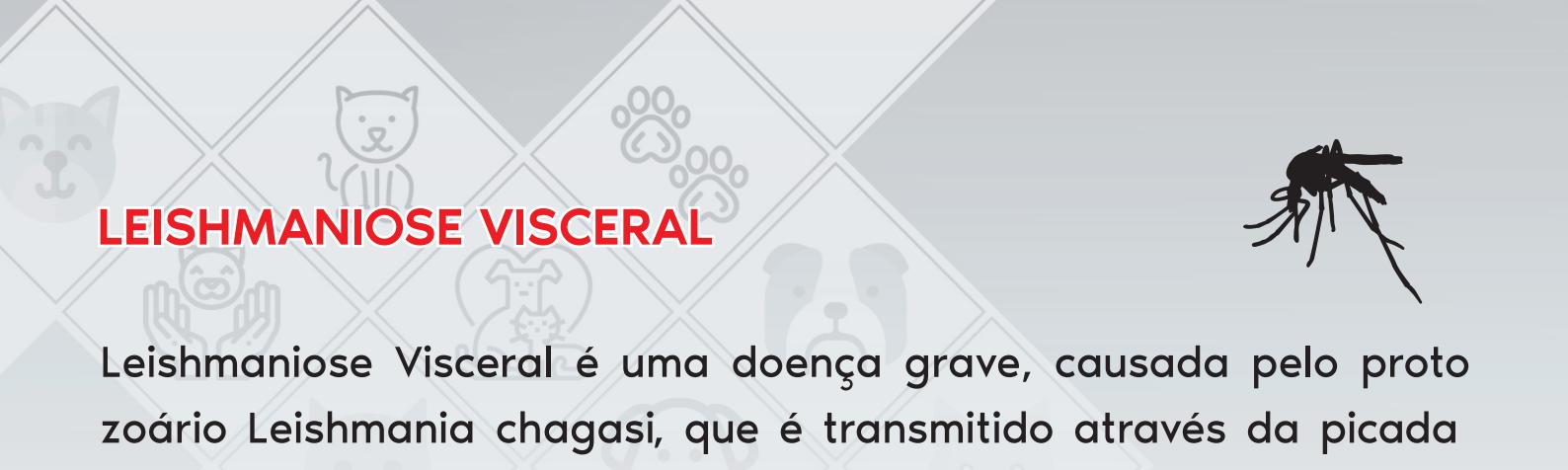


COMO EVITAR A DOENÇA NOS HUMANOS

Lave bem as mãos antes de preparar alimentos; Lave bem as verduras, frutas e legumes antes de consumi-las; Não coma carne crua ou mal passada; Não beba leite que não seja pasteurizado; Mantenha bons hábitos de higiene; Não deixe seus filhos brincarem em areais ou pracinhas que não sejam telados, onde há fezes de animais; Lave bem as mãos após limpar a bandeja sanitária de seu gato ou mexer em terra, e procure sempre usar luvas ao praticar jardinagem.

NOS GATOS (AÇÕES PARA PREVENIR A INFECÇÃO DOS GATOS E DAS PESSOAS)

Leve seu gato regularmente ao médico veterinário; Mantenha-o sempre bem alimentado com ração comercial: isto reduz a chance de ele caçar e se infectar com a toxoplasmose; Nunca dê carne crua para seu gato; Leve-o ao veterinário se ele apresentar diarréia; Evite que seu gato faça passeios fora de casa; Mantenha sempre uma bandeja com areia sanitária para seu gato fazer as necessidades e remova os dejetos diariamente, sempre com o auxílio de luvas e uma pá; Higienize a bandeja sanitária no mínimo uma vez por semana.



LEISHMANIOSE VISCERAL



Leishmaniose Visceral é uma doença grave, causada pelo protozoário *Leishmania chagasi*, que é transmitido através da picada de um inseto chamado flebotomíneo (*Lutzomyia longipalpis*), popularmente conhecido por mosquito palha e que, se estiver contaminado, pode atingir pessoas e animais, principalmente o cão. O mosquito palha se contamina picando um cão infectado e posteriormente uma pessoa. Não há transmissão direta entre pessoas e pessoas e cães.

COMO PREVENIR

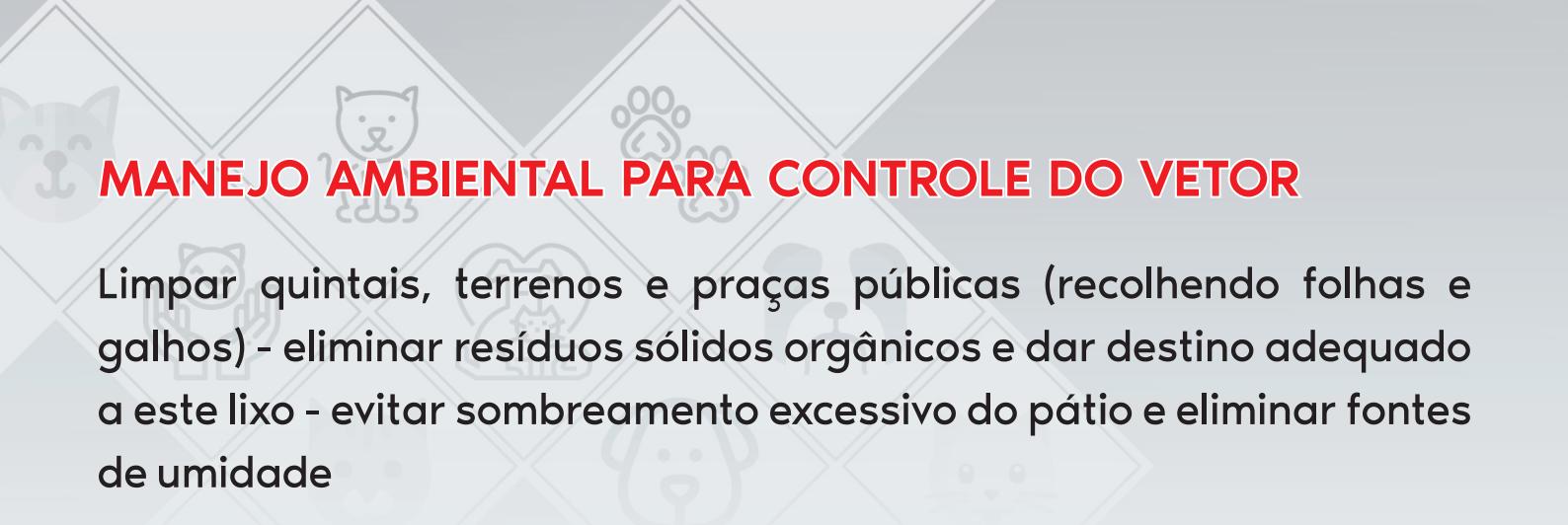
Vigiar a população de cães, controlar a proliferação do inseto vetor e evitar que ele pique as pessoas.

O mosquito palha prolifera-se em terra úmida e com matéria orgânica (folhas, frutas, restos de madeira, fezes de animais)

Essas ações são tanto de proteção individual como de manejo do ambiente.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Usar mosquiteiro com malha fina - telar portas e janelas com malha fina - usar repelentes - não se expor nos horários de atividade do vetor (crepúsculo e noite).



MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DO VETOR

Limpar quintais, terrenos e praças públicas (recolhendo folhas e galhos) - eliminar resíduos sólidos orgânicos e dar destino adequado a este lixo - evitar sombreamento excessivo do pátio e eliminar fontes de umidade

MEDIDAS DE CONTROLE DA POPULAÇÃO CANINA

Manejo de cães em situação de rua - estímulo da posse responsável de animais domésticos - canis telados com malha fina que evite acesso de insetos .



GUARDA RESPONSÁVEL

A guarda responsável de animais é uma questão importante a ser discutida. O ser humano possui alguma relação com os animais, sejam os que estão sob sua guarda, os do vizinho, os de rua, enfim, fazem parte do meio ambiente. Porém, é preciso que a sociedade seja consciente de seu papel de bem cuidar dos animais, pois possuir uma guarda responsável é ser ciente de seu papel de guardião.



CUIDADOS COMO

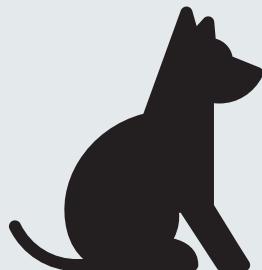
Alimentação, banho, medicação, condições necessárias para que o animal possua sua dignidade respeitada. Como expresso na Declaração Universal dos Direitos dos Animais, todos os animais têm o mesmo direito à vida, ao respeito e à proteção do homem, não deve ser maltratado, têm o direito de viver livres no seu habitat, nunca devem ser abandonado, não devem ser usados em experiências que lhe causem dor e todo ato que põe em risco a vida de um animal é um crime contra a vida. O homem deve ser educado para observar, respeitar e compreender os animais.

NÃO ESQUEÇA QUE POSSO DIREITOS



- VIDA
- AMOR
- ATENÇÃO
- MUITOS CUIDADOS
- COMIDA
- ÁGUA

REFLITA MUITO!!!



- VOCÊ TEM ESPAÇO, PARA MIM
- TEMPO
- DINHEIRO
- FICAR COMIGO ATÉ O FIM....

MENSAGEM

“Não há diferença fundamental entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais(...) os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento.” Charles Darwin (1809-1882)- cientista e naturalista inglês.

BIBLIOGRAFIA DA CARTILHA

ARAÚJO, F. A. P.; TEIXEIRA, M. C. Toxoplasma. In: **Manual de zoonoses**. Curitiba: CRMV-PR, 2009. 162p.

ARCA BRASIL. Notícias da Arca. **Oficial**: Cresce o número de animais abandonados. 2010. Disponível em: <<http://arcabrasil.org.br/index.php/faq/>>. Acesso em: 27 dez. 2017.

BADARÓ, R.; DUARTE, M. I. S. Leishmaniose Visceral (Calazar). In: VERONESE, R.; FOCACCI, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Atheneu, 1996. v. 2, p.1234-1259.

DABRITZ, H. A.; CONRAD, P. A. Cats and Toxoplasma: Implicate for Public Health. **Zoonoses Public Health**, v. 57, p.34-52, 2010.



DIAS, E. C. **A tutela jurídica dos animais**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.

STEWART, M. F. **Companion animal death**: a practical and comprehensive guide for veterinary practice. United Kingdom: Elsevier Health Sciences, 1999.



